



ADAPTAÇÃO DE “QUATIS” NO CRIATÓRIO CIENTIFICO (CECRIMPAS) – UNIFEBOB – ATRÁVES DE ANÁLISES LABORATORIAIS

Juliana Barbosa Casals¹; Celina Almeida Mançaneres^{1,2}; Daniele Dos Santos Martins¹; Carlos Eduardo Ambrósio²; Maria Angélica Miglino²; André Luis Rezende Francioli²; Juliana Regina Barreiro¹; Phelipe Oliveira Favaron¹; Leandra Shirlei dos Reis¹; Eliana Viési Velocci Ramia³; Ana Flávia De Carvalho¹.

¹Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEBOB), São João da Boa Vista, SP; ²Universidade de São Paulo – FMVZ – USP, Cidade Universitária, São Paulo; ³Chefe do IBAMA de Ribeirão Preto, SP. E-mail para correspondência: julianacasals@yahoo.com.br.

O quati (*Nasua nasua*) pertence à família dos mascarados, ao Filo Chordata, a Classe Mammalia, a ordem Carnívora e a Família Procyonidae. Os exames hematológicos, bioquímicos e urinálises podem indicar a capacidade adaptativa da espécie frente às alterações de suas áreas de vida pela atividade humana e a consequente diminuição da resistência às doenças. Este estudo avaliou a adaptação dos quatis através de análises de laboratório no criatório científico. Utilizou-se nove animais (quatro fêmeas e cinco machos) provenientes do Criatório Científico (CECRIMPAS) – UNIFEBOB. Realizou-se a contenção química com acepromazina a 0,2% - 0,5 mg/kg (aceprom®) associado com tiletamina/zolazepam 20 mg/kg, ambos intramusculares. Foram realizadas coletas de sangue (10 ml) individuais de cada animal. Através das análises laboratoriais, foi possível realizar uma avaliação do estado geral dos animais assim que estes chegaram ao criatório CECRIMPAS. Os animais encontravam-se de alguma forma debilitados, apresentando uma série de alterações clínicas, como parasitoses, dermatoses, distúrbios nutricionais, entre outros. Nas análises de hemograma pôde-se observar que alguns animais apresentaram uma leve anemia logo que chegaram. Nos exames bioquímicos, o que nos chamou a atenção foi à análise ALT (TGP) que indica a função hepática. Este valor foi muito elevado, indicando lesão hepática em 4 dos animais estudados. Na urinálise de um animal notou-se presença de proteínas e glicose na amostra indicando alteração da filtração renal. Quase todos os exames coproparasitológicos foram negativos para a presença de parasitos, somente um animal foi positivo para ovos de *Ancylostoma* sp. Conclui-se, pelos resultados aqui expostos, que os animais presentes no Criatório Científico (CECRIMPAS) – UNIFEBOB encontram-se hoje em estado de adaptação, uma vez que, após a repetição dos exames laboratoriais, hemograma, urinálise, coproparasitológicos e bioquímico, todos os animais apresentaram uma melhora clínica e nos resultados laboratoriais, indicando um bom ambiente, bom manejo e bom equilíbrio nutricional.

Autorizado pelo IBAMA – Processo: 02027.002322/98-99. Apoio financeiro: Fapesp – Processo: 04/05950-8.